 DOI: 10.51161/convesp/5760

TRATAMENTO NÃO INVASIVO DE FRATURA DO RÁDIO E DA ULNA EM CÃO DE GRANDE PORTE NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA: RELATO DE CASO DE UM CÃO CRUZA DE PASTOR ALEMÃO COM SRD.

LUCAS DA CUNHA TUBINO

Introdução: Fratura de membro torácico, em especial rádio e ulna, representam cerca de 17% da casuística de fraturas ósseas em cães e gatos, sendo elencada como o terceiro tipo de fratura mais frequente em cães. O caso clínico relatado é de um cão, cruza de Pastor Alemão com SRD (Sem Ração Definida), com 2 anos e 6 meses de idade, pesando 21,8kg, que segundo tutor, sofreu trauma após cair em um buraco no pátio de casa. **Objetivo:** Demostrar e relatar através de caso clínico, a capacidade que cães de grande porte tem em seus primeiros anos de vida, em realizar a consolidação óssea de fraturas, sendo uma alternativa viável quando comparada a intervenção cirúrgica. **Metodologia:** Relato de Caso **Resultados:** No atendimento verificou-se o aumento de volume no membro acometido, claudicação e sinais de dor. Após o exame de imagem, observou-se um fratura fechada transversa completa de diáfise em rádio e ulna, sem deslocamento ósseo e não havendo envolvimento articular. Iniciou-se uma abordagem terapêutica de analgesia, foi administrado Cronidor 80mg (2%) e Meloxicam 0,2% em via intramuscular e receitada a manutenção dos medicamentos durante 4 dias por via oral em casa. Devido ao porte e idade do animal, correlacionando aos achados radiográficos, optou-se por uma conduta não invasiva de consolidação óssea natural. O membro acometido foi imobilizado com tala, os tutores foram orientados a reduzir o espaço do animal para se recuperar, até a formação inicial do calo ósseo com preenchimento da linha de fratura, para que então o animal voltasse a ter acesso ao pátio. Por volta dos 60 dias de acompanhamento foi removida a tala, pois já havia formado o calo remodelado com padrão trabeculado. **Conclusão:** Desta forma, observou-se que devido ao porte e idade do animal e em conformidade com os achados radiográficos, a conduta não invasiva, consolidação óssea natural com prognostico favorável é uma conduta com resultados satisfatórios do ponto de vista clínico e econômico.

Palavras-chave: Fratura de rádio e ulna, Consolidação óssea, Tratamento não invasivo, Cães de grande porte.